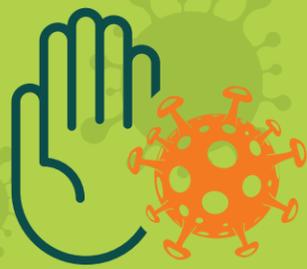




# **MPOX:** **Cuidados** **e Prevenção**

**Unimed**   
Porto Alegre





# O que é a Mpox?

A **Mpox** é uma **doença zoonótica viral** causada pelo mpox vírus (MPXV). O vírus foi identificado pela primeira vez em humanos em 1970, na República Democrática do Congo, na África.

Em 2003, houve o primeiro surto fora da África, nos Estados Unidos, seguido por outros surtos esporádicos. **No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 2022.**

Recentemente, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** declarou que a Mpox é uma **Emergência de Saúde Pública Internacional**, por causa da propagação de uma nova variante do vírus que está circulando na África Central. Até o momento, não há registro de casos da nova variante no Brasil.



# ***Transmissão***

A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do:



**Contato direto com lesões de pele da pessoa infectada (inclusive contato íntimo);**



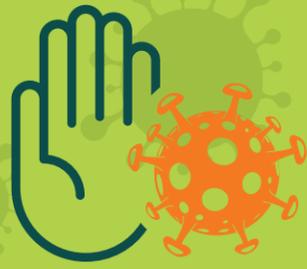
**Contato com objetos e superfícies contaminadas (toalhas e roupas de cama);**



**Contato direto com as secreções (contato próximo e prolongado).**



**Contato (próximo e prolongado) com gotículas respiratórias de pessoas infectadas.**



# ***Sinais e Sintomas***



**Erupção cutânea ou lesão de pele;**



**Febre;**



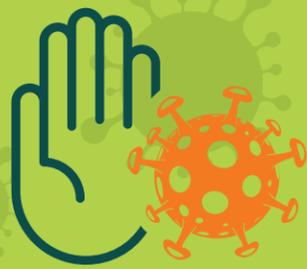
**Dor no corpo;**



**Dores de cabeça;**



**Inchaço nos gânglios e órgãos genitais.**

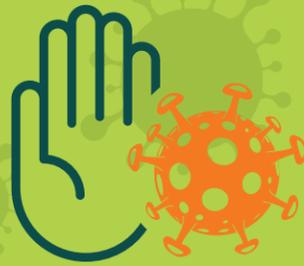


# Diagnóstico

O diagnóstico é feito por um **profissional de saúde** ao avaliar os sinais e sintomas do paciente. Se você tiver sintomas de Mpox, procure uma unidade de saúde rapidamente. Informe ao médico se teve **contato recente** com alguém suspeito ou confirmado com a doença.

O diagnóstico é confirmado por exames laboratoriais, como testes moleculares ou sequenciamento genético.

**IMPORTANTE:** ao procurar a unidade de saúde, use máscara e cubra as lesões com roupas.



# Tratamento

Atualmente, o tratamento dos casos de mpox tem se sustentado em medidas de **suporte clínico** com o objetivo de aliviar sintomas; prevenir e tratar complicações e evitar sequelas.

## *Algumas medidas importantes são:*



Cuidado com a higiene na área afetada;



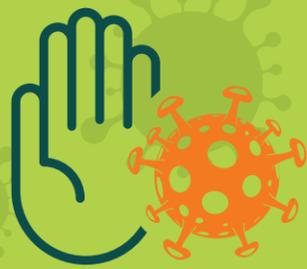
Hidratação e alimentação balanceada;



Tratar infecções bacterianas secundárias;



O paciente deve ser mantido em isolamento domiciliar até a cicatrização das lesões ou se resultado do exame der negativo.



# Prevenção



Evite contato com caso suspeito ou confirmado;

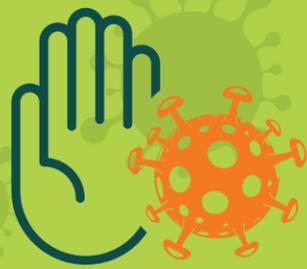


Higiene as mãos com frequência com álcool gel 70% ou água e sabão;



Realize a desinfecção de superfícies com álcool 70% ou solução desinfetante.

**IMPORTANTE:** casos suspeitos e confirmados devem ser isolados até que as lesões desapareçam.



# Dúvidas?

**Entre em contato com a área de Controle de Infecção da Unimed Porto Alegre pelo e-mail: [controle.infeccao@unimedpoa.com.br](mailto:controle.infeccao@unimedpoa.com.br)**



**Unimed**   
Porto Alegre